

DESEMPENHO

CORREIO BRAZILIENSE

Economia perde fôlego no primeiro semestre

01 MAI 1996

Rio — A economia ainda não retomou o ritmo de crescimento previsto pelos economistas no início do ano, e deve fechar o primeiro semestre com uma queda de 1,5% em relação ao mesmo período de 1995. A projeção é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) — órgão ligado ao Ministério do Planejamento — e consta do *Boletim Conjuntural*, divulgado ontem.

O documento aponta para um recuo de 5,6% na produção industrial neste primeiro semestre enquanto a lavoura deve ter uma queda mais acentuada: 7,3%. O desempenho da economia deve ser compensado pela expansão de 2,2% no comércio e

01 MAI 1996

7,1% na produção animal.

O coordenador do Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC) do Ipea, Paulo Levy, argumenta que um dos principais entraves para a arrancada da economia tem sido a oferta restrita de crédito. Ele argumenta que, à medida em que o sistema financeiro for saneado, a oferta deve crescer. Outro obstáculo à expansão tem sido o atraso das reformas.

"Se houvesse uma sinalização mais clara dos instrumentos, se poderia até pensar em baixar o juros e estimular o crescimento. Mas, sem a garantia das reformas isto fica difícil", comenta o economista do Ipea.